

Compromissos também impediram Ulysses de assistir ao debate

por Maria Luisa Teixeira
de São Paulo

O deputado Ulysses Guimarães, candidato do PMDB à sucessão presidencial, que não compareceu ao debate dos presidentiáveis da TV Bandeirantes, também não teve tempo para assisti-lo, segundo Deus assessores. Ulysses ponderou ser mais importante cumprir o compromisso assumido antes para o mesmo dia: um encontro com pastores evangélicos, no Brás, bairro da zona Leste de São Paulo.

Com essa escolha, o candidato pemedebista abriu mão de uma audiência de milhões de telespectadores em todo o País, mas acredita que a decisão não terá consequências negativas para sua candidatura. Político conhecido nacionalmente, Ulysses Guimarães, não faz questão de aparecer com frequência nos vídeos brasileiros nessa primeira fase da campanha, pois até 15 de novembro correria o risco de um desgaste. Quanto ao debate, como ele ocorre há quatro meses da eleição, há tempo suficiente para neutralizar qualquer repercussão desfavorável.

Apesar de ter sido aconselhado por seu companheiro de chapa, Waldir Pires, a comparecer ao debate, o deputado preferiu ser fiel a sua agenda e a sua estratégia inicial de trabalhar internamente o partido. E este foi o argumento que utilizou na carta enviada ao diretor da Bandeirantes, João Saad, explicando os motivos da sua ausência:

"Sou candidato de um partido com 4.300 diretores em todo o País, 17 mil vereadores, 443 deputados estaduais, 199 deputados federais, 34 senadores e 18 governadores. Direta ou indiretamente tenho de contar esses companheiros. É o que estou fazendo, tendo presentemente toda a minha agenda comprometida", escreveu Ulysses. Acrescentando ser um "político afeito aos debates", dispôs-se a participar de futuros encontros. De acordo com a assessoria do candidato, ele também recusou o convite para o debate de amanhã na TV Manchete e provavelmente só a partir de agosto, terá disponibilidade para assumir novos compromissos na televisão.